

DISCIPLINA: Macroeconomia do Desenvolvimento

CURSO: Graduação em Economia

SEMESTRE: 1º. Semestre de 2012

DIA E HORA:

PROFESSOR: Luiz Carlos Bresser-Pereira, Nelson Marconi e Paulo Gala

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Apresentar aos alunos a macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e a estratégia nacional de desenvolvimento correspondente: o novo desenvolvimentismo. Problema básico de teoria econômica: como funciona o sistema econômico de um país de renda média na era da globalização? Problema básico de política econômica: como um país pode crescer com estabilidade?

PROGRAMA E CRONOGRAMA – cada ítem corresponde a uma semana

1) 1ª semana: Globalização, neoliberalismo, imperialismo, e países em desenvolvimento

Os países de renda média já realizaram sua revolução capitalista (logo, têm uma classe de empresários e de profissionais competentes e um Estado relativamente organizado) e contam com uma vantagem fundamental para competir internacionalmente e realizar o catching up: a mão-de-obra relativamente barata. Logo, deveriam crescer muito mais rapidamente do que os países ricos. Entretanto muitos países, principalmente países latino-americanos, deixam de fazer o catching up. O objetivo deste curso é compreender por que isto ocorre. Além de apresentar este problema, nesta primeira semana discutimos conceito histórico do desenvolvimento econômico capitalista. O desenvolvimento retardatário na periferia e o problema do imperialismo e da dependência. As duas estabilidades: financeira e de preços. A teoria estruturalista do desenvolvimento (não confundi-la com a macroeconomia estruturalista do desenvolvimento) dos anos 1940/60.

13/02 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) “A dinâmica histórico-estrutural do desenvolvimento”, capítulo 1 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito: 13 páginas.

15/02 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “Globalização e catching up”, capítulo 1 de L.C. Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 19-50.

17/02e 24/02 Nelson

Furtado, Celso (1975) *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5ª. Edição, São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 9: “Esquema macroeconômico do desenvolvimento”: 113-136.

Leitura Complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2008) “Desenvolvimento econômico e Revolução Capitalista”, *Texto para Discussão EESP/FGV* n.º. 170, outubro 2008 .

2ª semana: Instituições e novo desenvolvimentismo

No final dos anos 1980, ainda no quadro da grande crise da dívida externa que havia enfraquecido os países em desenvolvimento, principalmente os países latino-americanos, os Estados Unidos, através das agências financeiras multilaterais, propõe o “consenso de Washington” ou ortodoxia convencional. No início dos anos 2000 Bresser-Pereira propõe como alternativa de estratégia nacional de desenvolvimento o “novo desenvolvimentismo”.

27/02 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “Novo desenvolvimentismo”, capítulo 3 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 75-94.

29/02 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “A instituição chave: estratégia nacional de desenvolvimento”, capítulo 2 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 51-74.

02/03 Nelson

Chang, Ha-Joon ([2002] 2004) *Chutando a Escada*. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. Cap. 2: “Políticas de desenvolvimento econômico – as estratégias de catching up da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos ”: 29-63

2) 3ª semana: Método: histórico X hipotético dedutivo

A teoria clássica do sistema econômico, da distribuição e do desenvolvimento. O abandono de fato do sistema econômico pela teoria neoclássica. De volta ao sistema econômico com a macroeconômica.

05/03 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “For modest and heterodox mainstream: an academic manifesto”, trabalho apresentado à conferência The Renewal of Political Economy, Coimbra, 23 de outubro de 2010.

07/03 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009) “Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica”, *Revista de Economia Política* 29 (2): 163-190.

09/03 – Paulo Gala

O pragmatismo em Bresser-Pereira

Leitura Complementar

North, Douglas C. (1990) *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 1: “An Introduction...” até Cap. 4, “A Transaction Cost Theory of Exchange”: 3-35.

Centro de Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento (2010) “Dez teses sobre o novo desenvolvimentismo”, Fundação Getúlio Vargas, Escola de Economia de São Paulo, disponível em www.tentheseonnewdevelopmentalism.org.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2004) “Proposta de desenvolvimento para o Brasil”, *Revista de Economia Política*, 24(4): 625-630. Trabalho apresentado à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, Brasília, 1º. de junho de 2004 (6 pgs.).

Sicsú, João Luiz Fernando de e Renaut Michel, Eds. (2005) *Novo Desenvolvimentismo: Um Projeto Nacional de Crescimento com Equidade Social*. Barueri/SP: Monole/Fundação Konrad Adenauer.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “From old to new developmentalism in Latin America”, paper to be published in José Antonio Ocampo, ed. (2010) *Handbook of Latin America Economics*, Oxford University Press.

3) 4ª semana: Crescimento puxado pela demanda e macroeconomia estruturalista do desenvolvimento

O desenvolvimento econômico é sempre causado pelo investimento com incorporação de progresso técnico que aumenta a produtividade do trabalho. Ele tem o lado da oferta e o lado da demanda. No lado da oferta se discutem questões como o papel da educação, da existência de crédito, da infraestrutura, das boas instituições no desenvolvimento econômico. No lado da demanda, se discute a demanda agregada e o acesso

12/03 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Paulo Gala (2010) “Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento”, *Revista de Economia Política*, 30 (4) outubro: 663-686.

14/03 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) “Desenvolvimento puxado pela demanda”, capítulo 3 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito: 17 páginas.

16/03 Paulo Gala

Davidson, Paul (1999) “Colocando evidências em ordem: macroeconomia de Keynes versus velho e novo keynesianismo”, in Gilberto Tadeu Lima, João Sicsú e Luiz Fernando de Paula, orgs. (1999) *Macroeconomia Moderna*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 33-64.

Leitura Complementar

Oreiro, José Luis, Luciano Nakabashi, Gustavo J. G. Souza (2010) “A economia brasileira puxada pela demanda agregada”. *Revista de Economia Política*, Dezembro 2010, 30 (4): 581-603.

4) 5ª semana: Crescimento wage led, export led, or investment led?

Como o desenvolvimento econômico depende fundamentalmente da acumulação de capital ou da taxa de investimento. Esta, por sua vez, depende da taxa esperada de lucro que, dadas as demais variáveis constantes, será tanto maior quanto menor forem os salários. Quais são, portanto, as relações entre uma taxa de lucro “satisfatória” – que incentive as empresas a investir – e a taxa de salários. Em outras palavras, como se distribui a renda em uma economia capitalista dada a restrição imposta por uma taxa satisfatória de lucro?

19/03 Paulo Gala

Bhaduri, Amit, and Stephen Marglin (1990), “Unemployment and the real wages: the economic basis for contesting political ideologies”, *Cambridge Journal of Economics*, 14, December.

21/03 Bresser

Bresser-Pereira, L.C., J.L. Oreiro e Nelson Marconi (2012) “Estratégias de crescimento: wage, profit, ou export-led”, capítulo 8 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito:

23/03 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) “Início do desenvolvimento e os salários”, capítulo 2 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito: 9 páginas.

McCombie, J.S.L. e M. Roberts (2002) “The role of balance of payments in economic growth”, in Mark Setterfield, org. (2002) *The Economics of Demand-led Growth*, Cheltenham: Edward Elgar: 87-114.

Leitura Complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2004) “Growth and distribution: a revised classical model”, Paper presented to the conference “Economic Growth and Distribution: On the Nature and Causes of the Wealth of Nations”, Lucca, June 16-18, 2004. Revised in May 2008. Available at www.bresserpereira.org.br.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1986) *Lucro, Acumulação e Crise*. São Paulo: Editora Brasiliense. Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2008) “Desenvolvimento, crescimento e salários”, *Texto para Discussão EESP/FGV* 169.

Lewis, Arthur W. (1954 [1958]) "Economic development with unlimited supply of labor", in Agarwala e Singh, orgs. (1958) *The Economics of Underdevelopment*, New York: Oxford University Press, 1958: 400-449. Edição original, 1954.

Furtado, Celso (1966) *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, Cap. 3: "Fatores estruturais internos que impedem o desenvolvimento": ler de 71 a 89.

**5) 6ª semana: Investimento como determinante da poupança e do crescimento:
Keynes**

Investimento como fator fundamental do desenvolvimento econômico O duplo papel do investimento: pelo lado da demanda quanto da oferta. A taxa de lucro esperada líquida (descontados juros) como determinante principal da taxa de investimento, e demanda agregada como principal determinante da taxa de lucro líquida

26/03 Nelson

Dillard, Dudley (1948 [1964]) *A Teoria Econômica de John Maynard Keynes*, São Paulo: Pioneira, 1964. Edição original em inglês, 1948. Capítulo 3: "Resumo da teoria geral do emprego": 27 a 54.

28/03 Bresser

Keynes, John Maynard (1930 [1978]) "A distinção entre poupança e investimento", in Tamás Szmercsányi, org. (1978) *Keynes*, São Paulo: Editora Ática. Capítulo de *Treatise on Money* originalmente publicado em 1930.

30/03 Paulo Gala

Davidson, Paul (2009) *John Maynard Keynes*, New York: Palgrave MacMillan, cap. 5: "The conceptual difference between Keynes's general theory and classical theory – savings and liquidity": 38-57.

Leitura Complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1991) "Acumulação de capital, lucros e juros", Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Departamento de Planejamento e Análise Econômica, Texto para Discussão n.º 4, fevereiro 1991.

Barrère, Alain (1952 [1961]) *Teoria Econômica e Impulso Keynesiano*, Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. Edição original francesa, 1952. Primeira Parte, Cap. 2: "Os elementos determinantes: as três variáveis fundamentais": 84-126.

Davidson, Paul (2009) *John Maynard Keynes*, New York: Palgrave MacMillan, cap. 5: "The conceptual difference between Keynes's general theory and classical theory – savings and liquidity": 38-57.

**6) 7ª semana: Investimento como determinante da poupança e do crescimento:
Kalecki**

Michael Kalecki teve uma contribuição fundamental tanto para a macroeconomia quanto para a teoria do desenvolvimento econômico. Esta aula visa atrair a atenção dos alunos para o obra deste grande economista.

02/04 Paulo

Kalecki, Michael (193?) “Os determinantes dos lucros”, in Jorge Migilioli, org. (1980) *Kalecki*, São Paulo: Editora Ática: 51-59

04/04 Bresser

Kalecki, Michael (1944) “Três caminhos para o pleno emprego”, in Jorge Migilioli, org. (1980) *Kalecki*, São Paulo: Editora Ática: 75-97.

Leitura Complementar

Lopes, Julio, Martin Puchet e Michael Assous (2009) “Michal Kalecki, um pioneiro da teoria do desenvolvimento”, *Revista de Economia Política* 29 (2) abril: 191:211.

7) 8ª semana: Equilíbrio fiscal de desenvolvimento

09/04 Nelson

Bresser-Pereira, L.C., J.L. Oreiro e Nelson Marconi (2012) “Determinantes da taxa de câmbio”, capítulo 7 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito. Atentar para os aspectos relacionados à política fiscal.

11/04 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) “Desequilíbrio fiscal”, in Luiz Carlos Bresser-Pereira (2007) *Macroeconomia da Estagnação*, São Paulo: Editora 34: 167-190.

13/04 Paulo

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Fernando Dall’Acqua (1991) “Populismo econômico versus Keynes: a reinterpretação do déficit público na América Latina”, in Luiz Carlos Bresser-Pereira, org. (1991) *Populismo Econômico*, São Paulo: Editora Nobel: @@@###.

8) 9ª semana: Política monetária: inflação - estabilidade de preços

A Inflação e seu controle. Tipos de inflação e teorias de inflação. A alta inflação e teoria da inflação inercial. A hiperinflação. Inflação e crise: a curva invertida de Ignácio Rangel. A política de metas de inflação e as âncoras cambiais.

16/04 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Yoshiaki Nakano (1983) "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação", *Anais do X Encontro Nacional de Economia*, Belém, ANPEC, dezembro 1983. Reproduzido em *Revista de Economia Política* 4(1) janeiro 1984: 5-21 e em *Inflação e Recessão*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984: 56-75.

18/04 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) “Taxa de juros” e “Metas de inflação”, capítulos 7 e 8 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2007) *Macroeconomia da Estagnação*, São Paulo: Editora 34: 191-234.

Leitura Complementar

Sicsú, João (2007) *Emprego, Juros e Câmbio – Finanças globais e desemprego*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, capítulo 10: “Teoria e evidências do regime de metas inflacionárias”: 211-265.

9) 10ª semana: Doença holandesa e sua neutralização

A doença holandesa é uma falha de mercado que impede o desenvolvimento econômico de países onde há abundância de recursos naturais e as rendas ricardianas daí decorrentes. Nesses países passa a existir duas taxas de câmbio de equilíbrio: a “corrente” ou de mercado e a de equilíbrio “industrial”. A diferença entre as duas taxas indica a gravidade do problema. A neutralização da doença holandesa é feita através da imposição de uma taxa sobre as exportações de commodities. Não são, porém, seus produtores que afinal pagam esse imposto.

02/05 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2008 [2010]) “Doença holandesa”, capítulo 5 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Elsevier-Campus: 141-171. Edição original, 2008.

04/05 Paulo Gala

Corden, W. M. e J. P. Neary (1984) “Booming sector and Dutch disease economics: survey and consolidation”, *Oxford Economic Papers*, 36 (3): 359-380.

Leitura Complementar

Palma, Gabriel (2005) “Four sources of ‘de-industrialization’ and a new concept of Dutch Disease”, in José Antonio Ocampo, org. (2005) *Beyond reforms: structural dynamics and macroeconomic vulnerability*, Stanford: Stanford University Press and World Bank.

10) 11ª semana: O conjunto perverso restrição externa-poupança interna

Como aumentar a taxa de investimento? Como financiar internamente o desenvolvimento? Acreditando na tese equivocada da “restrição externa” e recorrendo à poupança externa ao promover déficits em conta corrente financiados por financiamento ou por investimento direto? Ou crescendo com o uso dos próprios recursos, a partir do princípio que “o capital se faz em casa”?

07/05 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Yoshiaki Nakano (2003) “Crescimento econômico com poupança externa?” *Revista de Economia Política* 22(2) abril 2003: 3-27.

09/05 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Paulo Gala (2010) “Poupança externa e crescimento lento”, capítulo 6 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Elsevier-Campus: 173-192.

11/05 Paulo Gala

Delfim Netto, Antônio e Akihiro Ikeda (2010) “A restrição externa da economia brasileira, in Bresser-Pereira, Luiz Carlos, org. *Doença Holandesa e Indústria*, Rio de Janeiro: Editora FGV: 23-38.

Leitura Complementar

Furtado, Celso (1975) *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. 5ª. Edição, São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap. 22: “A tendência ao desequilíbrio externo”: 292-315.

Serrano, Franklin e Luiz Daniel Willcox de Souza (2000) “O modelo de dois hiatos e o supermultiplicador”, *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, 4(2): 37-64, julho: 37-64.

Lima, Gilberto Tadeu (2005) “Restrição externa e investimento direto estrangeiro no Brasil”, em Sobreira, Rogério e Marco Aurélio Ruediger, orgs. *Desenvolvimento e Construção Nacional; Política Econômica*, Rio de Janeiro: Editora FGV: 39-62.

Bacha, Edmar L. (2003) “Reflexões pós-cepalinas sobre inflação e crise externa”, *Revista de Economia Política* 23(3) (91), julho: 143-150.

Delfim Netto, Antonio (2005) “Meio século de economia brasileira: desenvolvimento e restrição externa”, in Fábio Giambiagi, André Villela, Lavínia Barros de Castro e Jennifer Hermann, orgs. (2005): 225-257.

Lundberg, Eduardo Luiz (1986) “O desequilíbrio financeiro do setor público - restrição externa, restrição orçamentária e restrição monetária - uma nota”, em *Estudos Econômicos* 16(2), maio 1986.

11) 12ª semana: Câmbio e crescimento e o fechamento do modelo

A tendência à sobreapreciação cíclica da taxa de câmbio. O papel da taxa de juros, da política de crescimento com poupança externa, dos regimes de metas de inflação que usam âncoras cambiais e do populismo cambial nesse tendência. Crítica à tese do crescimento com poupança externa. A substituição da poupança interna pela externa.

14/05 Nelson

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “A tendência da taxa de câmbio à sobrevalorização”, capítulo 4 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Elsevier-Campus: 119-140.

16/05 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) “A taxa de câmbio no centro da teoria do desenvolvimento”, capítulo 9 de Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Luís Oreiro e Nelson Marconi (2012) *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento*, livro sendo escrito: 10 páginas.

18/05 Paulo Gala

Razmi, Arslan, Martin Rapetti e Peter Skott () “The real exchange rate as an instrument of development policy”, (x pgs.)

Leitura Complementar

- Canitrot, Adolfo (1975 [1991]) "A experiência populista de redistribuição de renda" [The populist experience of income distribution], in Bresser-Pereira, org. (1991) *Populismo Econômico*, São Paulo: Editora Nobel: 11-36. Originalmente publicado em *Desarrollo Económico*, 1975.
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) "Modelo macroeconômico", capítulo 9 de Luiz Carlos Bresser-Pereira (2007) *Macroeconomia da Estagnação*, São Paulo: Editora 34: 235-254.
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) "Poupança externa e investimento (debate com o prof. Affonso Celso Pastore)", *O Estado de S. Paulo*, Pastore em 28/2, Bresser em 7/3 e Pastore em 14/3; resposta de Bresser à réplica de Pastore não publicada pelo jornal. Debate completo disponível em www.bresserpereira.org.br.
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2002) "Financiamento para o subdesenvolvimento: o Brasil e o Segundo Consenso de Washington", In Ana Célia Castro, org. *Desenvolvimento em Debate: Painéis do Desenvolvimento Brasileiro* Vol. 2. Rio de Janeiro: Mauad/BNDES: 359-398.
- Carvalho, Fernando Cardim de (2005) "Investimento, poupança e financiamento do desenvolvimento", em Sobreira, Rogério e Marco Aurélio Ruediger, orgs. *Desenvolvimento e Construção Nacional; Política Econômica*, Rio de Janeiro: Editora FGV: 11-38.
- Studart, Rogério (1999) "O sistema financeiro e o financiamento do crescimento", in Gilberto Tadeu Lima, João Sicsú e Luiz Fernando de Paula, orgs. (1999) *Macroeconomia Moderna*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 151-170.
- Gala, Paulo, Marcos Rocha e Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) "Exchange rate and savings: the missing link".

12) 13ª semana: Crises financeiras: bancária e de balanço de pagamentos

A tentativa de crescimento com poupança externa resulta, primeiro, em elevada taxa de substituição da poupança interna pela externa, segundo, em fragilidade financeira externa; e terceiro, em crise de balanço de pagamentos.

21/05 Nelson

Kregel, Jan (2004) "Riscos e implicações da globalização financeira para a autonomia de políticas nacionais", in Fernando Ferrari Filho e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2004) *Globalização Financeira*, Petrópolis: Editora Vozes: 31-58.

23/05 Bresser

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) "A crise financeira global e depois. Um novo capitalismo?", *Novos Estudos Cebrap* 86: 51-72.

25/05 Paulo Gala

Kindleberg, Charles P. (1989) *Manias, Panics, and Crashes*, Nova York: Basic Books. Cap. 1 e 2.

Leitura Complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos, Lauro Gonzalez e Claudio Lucida (2010) "Poupança externa e crises financeiras", capítulo & de L.C. Bresser-Pereira (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: ????

- Coutinho, Luciano e Luiz Gonzaga Belluzzo (1998) “‘Financeirização’ da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas”, *Economia e Sociedade*, no. 11, dezembro 1998: 137-150.
- Dymski, Gary A. (2004) “Bolhas de ativos e crises em Minsky. Uma abordagem especializada”, in Fernando Ferrari Filho e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2004) *Globalização Financeira*, Petrópolis: Editora Vozes: 402-448.
- Kregel, Jan (2009) “The global crisis and the implications for developing countries and the BRICs: is the “B” really justified?”, *Brazilian Journal of Political Economy* 29 (4): 341-356.

13) 14ª semana: Política de taxa de câmbio

O desenvolvimento econômico, a estabilidade de preços e a estabilidade financeiras não são resultados “espontâneos”, não são consequência da simples “evolução de mercados livres”, mas são o resultado de deliberação, de planejamento dos grandes investimentos, e de políticas econômicas corretas. Entre elas, a administração da taxa de câmbio é a mais importante das políticas econômicas. A ortodoxia naturalmente afirma que é impossível administrar a taxa de câmbio, mas a experiência do Brasil e de quase todos os países mostra que isso não é verdade.

Textos para discussão em classe

28/05 Paulo Gala

Paula, Luiz Fernando de, José Luís Oreiro e Guilherme Jonas da Costa da Silva (2003) “Fluxos e controle de capitais no Brasil: avaliação e proposta de política”, in João Sicsú, José Luís Oreiro e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2003) *Agenda Brasil*, São Paulo: Manole e Konrad Adenauer Stiftung: 65-116.

30/05 Bresser

Carvalho, Fernando Cardim de e João Sicsú (2006) “Controvérsias recentes sobre controles de capitais”, in João Sicsú e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2006) *Câmbio e Controles de Capitais*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 1-38.

01/06 Nelson

Ferrari Filho, Fernando e Luiz Fernando de Paula (2006) “Regime cambial, conversibilidade da conta de capital e performance econômica: a experiência recente de Brasil, Rússia, Índia e China”, in João Sicsú e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2006) *Câmbio e Controles de Capitais*, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier: 184-221.

Leitura Complementar

Ferrari Filho, Fernando, Helder Ferreira de Mendonça e Rogério Sobreira (2003) “Proposta de regime cambial para a economia brasileira”, in in João Sicsú, José Luís Oreiro e Luiz Fernando de Paula, orgs. (2003) *Agenda Brasil*, São Paulo: Manole e Konrad Adenauer Stiftung: 153-200.

Falta definir aulas de 04/06, 06/06, 11/06; 13/06 e 15/06

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Exame final – peso 3

Prova parcial – peso 3

Trabalho semestral – peso 4

Os alunos deverão escrever um trabalho semestral sobre tema diretamente relacionado com o curso. O texto pode ser teórico ou aplicado à economia brasileira. Pode ser escrito por um ou no máximo dois alunos. Haverá tempo em classe para os alunos apresentarem seus temas e receberem orientação.

BIBLIOGRAFIA

Livros básicos para o curso

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Elsevier-Campus.

Carvalho, Fernando Cardim de, Francisco Eduardo Pires de Souza, João Sicsú, Luiz Fernando de Paula e Rogério Studart (2001) *Economia Monetária e Financeira*.

MATERIAL DO CURSO

Disponível no site.